



Plano de  
Actividades

2011



Liga para a protecção da natureza

## Índice

<b>Mensagem da Direcção Nacional</b> .....	<b>2</b>
<b>1 Programa Intervenção e Comunicação</b> .....	<b>3</b>
1.1 Intervenção .....	3
1.2 Comunicação .....	4
<b>2 Programa Castro Verde Sustentável</b> .....	<b>7</b>
2.1 Projecto LIFE Estepárias – Conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro-das-torres nas estepes cerealíferas do Baixo Alentejo .....	8
2.2 Projecto Rural Value – Desenvolvimento sustentável de sistemas agrícolas extensivos ameaçados.....	9
2.3 Projecto-piloto para avaliação da adequabilidade e impacto da implementação de medidas de incremento da biodiversidade em Explorações Agrícolas do Continente.....	11
2.4 Projecto Practice: Acções de recuperação e prevenção para combater a desertificação. Uma avaliação integrada .....	12
<b>3 Programa Lince</b> .....	<b>15</b>
<b>4 Sensibilização, Educação e Formação Ambiental</b> .....	<b>19</b>
4.1 Educação Ambiental.....	19
4.1.1 Projecto ECOs-Locais .....	19
4.1.2 Projecto EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves.....	19
4.1.3 Actividades: Biologia no Verão 2010 – Ciência Viva .....	20
4.1.4 Outras Actividades .....	20
4.2 Sensibilização Ambiental .....	20
4.3 Formação Ambiental .....	20
<b>5 Grupos de Trabalho</b> .....	<b>23</b>
5.1 Grupo de Trabalho Cinegética.....	23
5.2 Grupo de Trabalho Oceanos .....	24
<b>6 Administração e Gestão Geral</b> .....	<b>25</b>
<b>7 Orçamento para 2010</b> .....	<b>26</b>
<b>8 Núcleos e Delegações</b> .....	<b>27</b>
8.1 Delegação Regional do Alentejo .....	27
8.1.1 Projecto “Conservação e restabelecimento do francelho ( <i>Falco naumanni</i> ) na região de Évora” .....	28
8.2 Delegação Regional do Algarve .....	28
8.3 Centro de Estudos e Actividades Especiais.....	30

## Mensagem da Direcção Nacional

Este mandato da nova Direcção a que presido coincide com o Ano Internacional das Florestas e o Ano Europeu do Voluntariado. Neste sentido, é natural que as prioridades de actuação da LPN sejam marcadas por estas efemérides. O ano de 2011 está a ser marcado por dificuldades económicas e por reajustes das prioridades individuais e colectivas. Atrevo-me a dizer que o Ambiente e a Conservação da Natureza poderão ser postos em causa, por acções que visem fomentar a economia a todo o custo no futuro imediato, não acautelando as necessidades das gerações seguintes. Certamente, continuarão a estar na ordem do dia opções políticas de elevado impacte na Biodiversidade, como apostar ou não nas grandes infra-estruturas (como as grandes barragens, que tantos impactes têm e terão nos nossos ecossistemas), justificadas pela necessidade de dinamizar a nossa economia, sem ponderar na mesma balança os custos e os benefícios das componentes social e ambiental a médio e longo prazo.

A compatibilização das actividades agrícolas com a protecção das espécies associadas aos ambientes agrícolas continuará a ser prioridade para a LPN com trabalho do Programa Castro Verde Sustentável. A floresta, a conservação dos bosques mediterrânicos e das suas espécies continuarão igualmente a ser uma aposta da LPN, através do Programa Lince. No voluntariado, a LPN está também empenhada na continuação e no reforço do projecto Ecos-Locais. Prevê-se, assim, um ano de especial mobilização dos nossos sócios para as nossas causas. Nestas, o papel da intervenção e da participação pública é essencial. O seguimento dos contenciosos de âmbito nacional e europeu nos quais a LPN participa, enquanto autora ou co-autora, exige uma grande dedicação. Para que a LPN continue a intervir é necessário estimular ainda mais as Delegações, os Núcleos e os Grupos de Trabalho. A constituição de um Conselho Técnico efectivo é essencial para a LPN, em particular para a Direcção. É também essencial continuar a assegurar a revista *Liberne* e a newsletter "LPN Natureza" como meio de comunicação e informação, por excelência, para com os sócios, voluntários e demais interessados.

A LPN participa numa extensa lista de órgãos, comissões e conselhos nacionais, nos quais desempenha o papel de representação das ONGA nacionais. No contexto internacional, a LPN deverá prosseguir com as representações em Grupos de Trabalho do European Environmental Bureau e nas plataformas e confederações às quais pertence, como a União Internacional para a Conservação da Natureza ou o Seas At Risk.

A renovação da certificação da LPN como entidade formadora, assim como a manutenção de um calendário regular de eventos e cursos, é igualmente indispensável. E por último, e não menos importante, continuar a assegurar a angariação de financiamentos que permitam a manutenção dos Programas e dos projectos em curso é outra intenção desta Direcção, dado considerarmos que estes constituem uma parte importante da intervenção da LPN com reflexos fulcrais na nossa sociedade.

É desígnio desta Direcção Nacional continuar a actividade da LPN em prol do Ambiente e da Conservação da Natureza, dando continuidade ao trabalho das anteriores Direcções da LPN, às quais agradecemos e lançamos o repto de se juntarem às nossas iniciativas neste Ano Internacional das Florestas e Ano Europeu do Voluntariado.



Alexandra Cunha  
Presidente da Direcção Nacional da LPN

# 1 Programa Intervenção e Comunicação

---

## 1.1 Intervenção

### Descrição

A Intervenção é o elemento estruturante da actuação da LPN. Neste contexto, para 2011, o objectivo global consiste na contínua afirmação da LPN como instituição de referência na intervenção em causas ambientais e na política pública de ambiente.

Procurar-se-á incidir em todas as Áreas Temáticas definidas, articulando as acções com a agenda específica e os objectivos definidos por cada Grupo de Trabalho, bem como com os objectivos gerais inerentes a todos os Programas e Projectos em curso na LPN.

Relativamente às funções usuais da Intervenção, e em matéria de política nacional de ambiente, proceder-se-á à análise dos processos colocados em Consulta/Discussão Pública de Planos Nacionais, Planos de Ordenamento, Avaliações Ambientais Estratégicas e Estudos de Impacte Ambiental, sendo este procedimento articulado com a Direcção Nacional, Núcleos, Órgãos Consultivos e Grupos de Trabalho no âmbito dos quais se insira o documento em causa, procedendo-se à elaboração de pareceres e correspondente divulgação através de Comunicados de Imprensa quando considerado relevante, na sequência do que já foi feito em anos anteriores.

Serão também analisadas as propostas de diplomas legais (novos ou revisões) quando assim for solicitado à LPN pelas entidades oficiais, com a emissão do respectivo parecer, mais uma vez com o apoio da Direcção Nacional, Núcleos, Órgãos Consultivos e Grupos de Trabalho. Será igualmente dedicada particular atenção à legislação ambiental regularmente publicada em Diário da República e, quando considerado relevante, a LPN manifestará a sua posição relativamente a estes diplomas.

Pretende-se ainda consolidar relações de cooperação com outras ONGA e ONGD, nacionais e internacionais, sobretudo no contexto de acções concertadas que visem promover o conceito de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2011 será igualmente continuado o apoio necessário à elaboração da “Newsletter”, da *Liberne* e no âmbito das actividades de Angariação de Fundos.

### Palavras-chave

Intervenção; política pública de ambiente; participação pública.

### Equipa

Filipa Lacerda (coordenação). Direcção Nacional: Alexandra Cunha, Carlos Teixeira, , Nuno Sarmiento, Nuno Pedroso, Ana Maria Costa, Eugénio Sequeira, Jorge Batista, Rita Abecasis Costa e Gonçalo Trindade. Colaboradores: Técnicos da Direcção Nacional, Delegação Regional do Algarve, Delegação Regional do Alentejo, Núcleo do Centro, Grupos de Trabalho, outros colaboradores (voluntários).

### Objectivos Específicos para 2011

Para o ano de 2011 pretende-se:

- Continuar a acompanhar e intervir activamente na política pública de ambiente, em especial na política pública de conservação da natureza e da biodiversidade; acompanhar e intervir activamente na política europeia de ambiente, quer através do EEB, quer de forma independente;

- Exercer o direito à participação pública na tomada de decisão, participando na discussão/consulta pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental; continuar a dar apoio aos esforços de dinamização dos diversos Grupos de Trabalho, promovendo concretamente a sua participação na elaboração de pareceres;
- Exercer o direito de acesso à justiça apresentando e dando seguimento às queixas já existentes quer junto aos Tribunais Nacionais quer junto à Comissão Europeia;
- Dar resposta às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais;
- Continuar a coordenar as candidaturas consideradas relevantes para representação da LPN em diversas comissões de acompanhamento, articulando e otimizando os resultados destas participações com os objectivos e posições da Direcção Nacional da LPN;
- Consolidar o reconhecimento da LPN como instituição de referência no ambiente, participando em e organizando eventos e promovendo um maior envolvimento dos associados e dos voluntários nos eventos e acções levados a cabo pela LPN;
- Sempre que se considere relevante será promovida a colaboração com outras ONGA ao nível da elaboração de pareceres e comunicados de imprensa. A interacção e cooperação com ONG de desenvolvimento, em torno de acções que visem intervir em causas que simultaneamente abrangem questões ambientais e sociais, trabalhando no sentido do Desenvolvimento Sustentável, será também promovida;
- Manter uma participação activa nas plataformas de ONG que a LPN integra (PSL-Plataforma Sabor Livre, PONG-Pesca, Plataforma Transgénicos Fora, Plataforma Não ao Nuclear, Plataforma por Monsanto, etc.).

### **Metas e Estratégias de Execução**

Para a concretização dos objectivos específicos pretende-se:

- Acompanhar o desenvolvimento da política pública de ambiente;
- Emitir com regularidade comunicados de imprensa, pareceres e posições referentes aos temas e áreas estratégicas da LPN;
- Acompanhar e participar nos processos de consulta/discussão pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental, emitindo pareceres ou posições, participar em Comissões de Acompanhamento;
- Acompanhar os processos nos tribunais nacionais, bem como as queixas pendentes junto à Comissão Europeia, e caso venha a ser necessário, preparar adequadamente novas queixas à Comissão Europeia;
- Continuar o tratamento das denúncias ambientais, solicitando pedidos de informação e a fiscalização às entidades responsáveis;
- Responder às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais.
- Conjuguar esforços e criar sinergias entre as actividades da LPN, os Grupos de Trabalho e Órgãos Sociais; Procurar estabelecer grupos de voluntários para actividades específicas de apoio à Intervenção, articulando com os Grupos de Trabalho;
- Procurar estabelecer uma plataforma de diálogo entre a LPN e um leque variado e abrangente de ONGA e ONGD nacionais e internacionais.

## **1.2 Comunicação**

### **Descrição**

- Revista *Liberne*

A Revista *Liberne* é uma publicação semestral, com 32 páginas, tiragem de 2000 exemplares e 86 números editados. Prevê-se para o presente ano a publicação impressa de dois números, a primeira em Abril e a segunda Setembro em 2011 com os temas Biodiversidade e Florestas respectivamente.

Enquanto órgão de promoção do trabalho da LPN, a *Liberne* divulga os projectos de conservação, formação, sensibilização, educação e investigação que aquela promove ou apoia, apresenta artigos científicos e de opinião, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações.

Como meio imprescindível para garantir a ponte entre associados, sociedade civil e organização, a LPN continua a apostar num esforço continuado na produção da revista, que necessita, contudo, de novas soluções de financiamento para assegurar a sua periodicidade. Neste sentido, prevê-se melhorar a estratégia de *marketing* e publicidade com objectivo claro de angariar novos patrocínios e parcerias, seja através de doações, de publicidade ou de permutas.

Está prevista uma nova roupagem do design gráfico da *Liberne* para um conceito mais moderno e visualmente mais apelativo, tanto para os leitores como para patrocinadores, sobretudo institucionais, tentando-se reunir mais apoios e parcerias nesta área.

#### - *Newsletter*

A *Newsletter* LPN Natureza é uma publicação mensal, em suporte digital, distribuída gratuitamente por intermédio de uma base de dados de correio electrónico com cerca de 7000 entradas.

Enquanto instrumento de comunicação da LPN, a LPN Natureza divulga os projectos que a associação promove ou apoia, apresenta artigos de fundo ou de opinião acerca dos mais variados temas relacionados com o Ambiente, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações.

A *Newsletter* LPN Natureza é hoje um instrumento de comunicação eficaz da LPN. Mantendo o seu carácter pró-activo na disponibilização de informação, a actualidade dos temas e a proximidade com o leitor, a modernização progressiva do grafismo e conteúdos permitirá continuar a melhorar esta ferramenta e a expandir a sua distribuição junto do público interessado.

#### - Portal da LPN

O principal meio de divulgação dos projectos da LPN vai ser reformulado em 2011. O portal da LPN vai tornar-se mais dinâmico e passível de uma mais fácil actualização de conteúdos, para uma informação mais actual e diversificada. Além disso, a reestruturação do portal irá proporcionar uma pesquisa e navegação cómodas e intuitivas pelos vários campos e menus, eliminando os problemas práticos de navegação.

#### - *Facebook*

O sucesso e adesão em massa a esta rede social tornam-na num instrumento altamente vantajoso para divulgação de actividades e eventos da LPN. A página da LPN no *Facebook* reúne já cerca de 7000 fãs, que acompanham de forma atenta qualquer novo conteúdo adicionado à página.. Aqui, cada novo conteúdo é partilhado com os fãs, que têm possibilidade de consultar detalhadamente a informação, ver

fotos, consultar “links” associados e, sobretudo, dar à LPN retorno das iniciativas da associação através da inserção de comentários.

### **Palavras-chave**

Comunicação. Notoriedade. Divulgação. Conservação da Natureza. Biodiversidade. Informação. Patrocínios.

### **Equipa**

Filipa Lacerda (coordenadora)  
Cátia Godinho

### **Objectivos específicos para 2011**

- Implementar uma nova estratégia de *marketing* e de publicidade para angariar novos financiamentos para a *Liberne*;
- Ganhar maior notoriedade através das novas redes sociais (*Facebook*, *Twitter*, etc.);
- Estabelecer um elo de ligação mais reforçado com os órgãos de comunicação social para uma maior visibilidade da actividade da LPN;
- Operacionalizar o novo “site” da LPN.
- 

### **Metas e Estratégias de Execução**

- Publicar dois números anuais da Revista *Liberne*;
- Renovar a imagem e Editar uma *Newsletter* mensalmente;
- Actualizar o *Facebook* com novos conteúdos semanalmente;
- Divulgação oportuna dos eventos da LPN, sempre que possível através de todos os meios disponíveis: portal, facebook e CI's para órgãos de comunicação social;
- Envio de cartas e pedidos de reuniões para sensibilização de potenciais patrocinadores;
- Estabelecer parcerias com outras associações, empresas e instituições que partilhem dos mesmos interesses de defesa ambiental.

## 2 Programa Castro Verde Sustentável

---

### Descrição

O Programa Castro Verde Sustentável (PCVS) teve início em 1993 e tem como objectivo principal a conservação do ecossistema estepário, nomeadamente das aves ameaçadas que lhe estão associadas. A área de intervenção está maioritariamente concentrada na Zona de Protecção Especial (ZPE) de Castro Verde, embora tenha projectos para a conservação dos habitats estepários que decorrem noutras ZPE alentejanas. Entre as tarefas permanentes do PCVS está a gestão das 5 Reservas da biodiversidade (1700 hectares) que a LPN possui no concelho de Castro Verde, assegurando o estado de conservação adequado para as aves estepárias através da manutenção da actividade agrícola, com a rotação de cereais e pousios. A gestão do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho (CEAVG), que funciona como a sede local da LPN em Castro Verde e como pólo de actividades de educação e sensibilização ambiental, acolhimento de visitantes e promoção de turismo de natureza sustentável, é outra das tarefas do Programa Castro Verde.

A execução dos projectos em curso e a apresentação de candidaturas a novos projectos para a promoção do desenvolvimento local sustentável é outra das actividades previstas para 2010. Igualmente a articulação com entidades locais permanece uma prioridade.

### Palavras-chave

Reservas da Biodiversidade; Aves Estepárias; Sensibilização; Educação Ambiental; Ecoturismo; Gestão do habitat; Conservação da Natureza; Agronomia.

### Equipa

Rita Alcazar (Coordenação); Beatriz Estanque (Bióloga), João Guilherme (Biólogo), Cátia Marques (Animação, Sensibilização e Comunicação), Ana Rita Sanches (Eng.<sup>a</sup> Zootécnica), Rui Constantino (Auxiliar de Biólogo e Vigilante), Maria Cristina Sousa (Eng.<sup>a</sup> Florestal – Coordenação de projecto), Artur Lagartinho (Eng.<sup>o</sup> Florestal), Marisa Gomes (Bióloga), Esmeralda Luís (Geógrafa – Turismo), Cátia Godinho (Eng.<sup>a</sup> do Ambiente), Sara Pereira (Estagiária em Administração), Liliana Marques (Estagiária em Sensibilização) e Susana Martiniano (Estagiária em Sensibilização).

### Objectivos específicos para 2011

Entre os objectivos para 2011 estão os seguintes:

- assegurar a manutenção e gestão favorável das Reservas da Biodiversidade e do CEAVG.
- Implementar melhorias na gestão das Reservas da Biodiversidade, através da articulação com os agricultores;
- Implementar as medidas de gestão previstas no projecto com a ADIST.
- Melhorar a divulgação das actividades desenvolvidas através da elaboração de um micro-“site” para o PCVS e CEAVG e outro para as actividades de turismo, para associados da LPN estrangeiros.
- Elaborar candidaturas para novos projectos a diferentes linhas de financiamento (InAlentejo, Interreg, POCTEP, LIFE e FCT, entre outros).
- Melhorar as instalações existentes para actividades, nomeadamente através da candidatura à implementação de um Centro Ciência Viva e outras acções que permitam fortalecer o papel desempenhado pela LPN na sensibilização, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável.

### Metas e Estratégias de Execução

Manter o estado de conservação favorável das Reservas da Biodiversidade e do CEAVG. Desenvolver sinergias com autoridades policiais para melhorar a vigilância e minimizar o furtivismo. Melhorar as condições de funcionamento das Reservas da



Biodiversidade (através da construção de Parede de Nidificação apoiada pelo projecto com a ADIST e de articulação com os agricultores através de financiamentos do Programa de Desenvolvimento Rural para substituição de vedações e limpeza de açude). Assegurar a conclusão dos projectos que terminam no início de 2011 (RuralValue e ADIST) e a boa execução dos que continuam em curso (LIFE Estepárias e EDP-Sisão). Elaborar candidaturas a novos projectos (pelo menos 3), efectuando as negociações para obter os co-financiamentos necessários. Lançamento dos 2 micro-“sites”.

## **2.1 Projecto LIFE Estepárias – Conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro-das-torres nas estepes cerealíferas do Baixo Alentejo**

### **Descrição**

O Projecto LIFE Estepárias teve início em Janeiro de 2009 e decorre até Dezembro de 2012. O projecto tem como Beneficiários Associados a EDP e o CIS (Centro de Investigação e Intervenção Social do ISCTE/ITL) e como co-financiadores a Somincor e a REN. Tem como objectivo promover a conservação das três espécies-alvo do projecto (abetarda, sisão e peneireiro-das-torres) em quatro Zonas de Protecção Especial (ZPE) do Baixo Alentejo: Castro Verde, Piçarras, Vale do Guadiana e Mourão/Moura/Barrancos. Entre os objectivos do projecto destaca-se o incentivo aos agricultores para aderirem a Medidas Agro-Ambientais existentes, a aquisição de uma propriedade para a protecção da Abetarda, a correcção de linhas eléctricas, a implementação de medidas mitigadoras de colisão e efeito barreira em vedações, a colaboração com gestores cinegéticos para medidas favoráveis à abetarda e sisão, a construção de uma parede de nidificação para peneireiros-das-torres em Moura ou Mourão, a identificação dos impactes das alterações climáticas e de possíveis medidas de mitigação, a implementação de um programa de participação pública e a sensibilização do público para a conservação destas espécies e do seu habitat.

[www.lifeesteparias.lpn.pt](http://www.lifeesteparias.lpn.pt)

### **Palavras-chave**

Aves Estepárias; Vedações; Linhas Eléctricas; Sensibilização; Recuperação de aves; Gestão do habitat.

### **Equipa**

Rita Alcazar (Coordenação), Beatriz Estanque (Bióloga), João Guilherme (Biólogo), Cátia Marques (Sensibilização e Comunicação), Ana Rita Sanches (Zootécnica) e Rui Constantino (Auxiliar de Biólogo).

### **Objectivos específicos para 2011**

Entre os objectivos específicos para 2011 está a aquisição de uma propriedade (cuja aquisição já foi negociada em 2010), a definição de medidas mitigadoras dos impactes das vedações, a correcção e sinalização de linhas eléctricas, a manutenção do programa de recuperação de aves estepárias com a recolha e tratamento de aves feridas e sua libertação, o lançamento do micro-“site” do projecto, o inquérito sobre as atitudes das comunidades locais, o estabelecimento de Protocolos de Gestão para a implementação de medidas de gestão do habitat e a produção de materiais de sensibilização.

### **Metas e Estratégias de Execução**

Sinalização e instalação de passagens em vedações (4 km), correcção de 16 km de linhas eléctricas, recolha e tratamento de 60 aves, lançamento do micro-“site”, realização de inquérito, estabelecimento de 5 Protocolos de Gestão, produção de uma brochura, autocolantes e um conto infantil.

## **2.2 Projecto Rural Value – Desenvolvimento sustentável de sistemas agrícolas extensivos ameaçados**

### **Descrição**

O objectivo global do projecto é a promoção da revitalização de zonas rurais onde predominam sistemas agrícolas extensivos ameaçados, através da promoção de técnicas inovadoras de desenvolvimento sustentável. Desenvolve-se em 7 actividades principais por um período de 34 meses. O projecto irá contribuir para reverter as tendências de decréscimo dos sistemas agrícolas extensivos, que detêm uma importante biodiversidade, mas que estão a desaparecer devido ao abandono das zonas rurais ou aos fenómenos de seca e desertificação. O abandono da terra acarreta alterações do habitat com impactes negativos ao nível ambiental, social e económico. Pretende-se assim promover novas oportunidades de rendimento e dinamização socioeconómica, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sustentável das zonas rurais.

Microsites: <http://projectos.lpn.pt/ruralvalue> e <http://projectos.lpn.pt/birdscastroverde>

### **Palavras-chave**

Desenvolvimento sustentável, desertificação, seca, ecoturismo, relatórios de sustentabilidade

### **Equipa**

Maria Cristina Sousa (coordenadora) – apenas durante o mês de Janeiro

Artur Lagartinho (técnico - agricultura)

Esmeralda Luis (técnica - comunicação e ecoturismo) – em substituição de Maria Cristina Sousa desde o início de Fevereiro até final de Abril

Marisa Gomes (técnica - biologia)

Susana Martiniano – em substituição de Esmeralda Luís, desde meados de Fevereiro até final de Abril

### **Objectivos específicos para 2011**

Nos últimos meses de realização do Projecto (o projecto termina no final de Abril), pretende-se alcançar os seguintes objectivos específicos:

1 – Elaboração dos relatórios técnicos das actividades do projecto.

2 – Finalização dos relatórios de sustentabilidade de explorações agrícolas da ZPE de Castro Verde e do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho, num total de 25, registados no Global Reporting Initiative (GRI).

3 – Promover uma reunião de trabalho para discutir o Estudo de Viabilidade de Agro-indústria para transformação de ovinos e exportação para mercado Halal (certificação muçulmana), na sequência do interesse demonstrado por algumas partes aquando da sua apresentação pública, durante o workshop do projecto Rural Value, que decorreu em Novembro em Castro Verde. Foi possível criar uma aproximação entre os representantes da fileira de produção, desde produtores, aos comerciantes de gado, matadouros e comerciantes de carne halal. Os actores-chave presentes definiram alguns dos primeiros passos a dar, no sentido de criar os alicerces para a dinamização da produção ovina na região.

4 - Realização da Acção de Formação – “Informática na Agricultura: Ferramentas de gestão e diagnóstico ambiental”, que contou com 14 participantes (Escola Secundária

de Castro Verde e EB 2,3 Dr. António Francisco Colaço – 26 a 28 de Janeiro e 2 a 4 de Fevereiro, entre as 14:30 e as 18:30).

5 – Conclusão das tarefas da Actividade 5 – Sensibilização ambiental e sociedade.

6 - Conclusão das tarefas da Actividade 6 – Promoção do Ecoturismo.

7 – Elaboração de um relatório para leigos do Projecto.

8 – Elaboração do relatório financeiro final do Projecto.

### **Metas e Estratégias de Execução**

(Obj. 1) – Os relatórios técnicos a apresentar são os seguintes:

. Elaboração do relatório da Actividade 1 – Mitigação da seca e da desertificação: compilação das análises dos resultados das monitorizações (ao solo, água, plantas, aracnofauna), realizadas nas áreas injectadas com lamas de ETAR e da análise de ciclo de vida das lamas;

. Elaboração de dois relatórios sobre a avifauna da ZPE de Castro Verde: dada a importância da avifauna da região (o seu estatuto de ameaça justificou a criação da ZPE), pretende-se sintetizar em dois documentos, a informação obtida com o trabalho de campo realizado para a actividade 2 do Projecto e o manancial de informação de apoio consultado, que serão úteis para apoiar a realização de futuras investigações;

. Elaboração de um relatório que sumariza as tarefas desenvolvidas para a prossecução das actividades 4 e 5 do projecto.

. Elaboração do relatório da Actividade 6 - Promoção do ecoturismo: compilando todas as tarefas realizadas, os produtos e resultados obtidos com as acções levadas a cabo;

(Obj. 5) – Para a conclusão da actividade 5 do Projecto são executadas as seguintes tarefas:

- Finalização do portfolio de serviços ambientais das explorações agrícolas da ZPE de Castro Verde;

- Disponibilização de Jogo online (com acesso gratuito) sobre a actividade agrícola e a conservação da natureza na ZPE de Castro Verde.

- Produção de DVDs com o Documentário do Projecto que foi realizado.

- Realização de um Seminário de Encerramento do Projecto (Fórum Municipal de Castro Verde – 7 de Abril).

(Obj. 6) – Para a conclusão da actividade 6 são executadas as seguintes tarefas:

- Participação na *Feria Internacional de Turismo Ornitológico (FIO)* para divulgação do potencial da ZPE de Castro Verde, em termos de ecoturismo, particularmente, da actividade de observação de aves (Monfragüe – 25 a 27 de Fevereiro).

- Continuação da promoção local do ecoturismo e da actividade de observação de aves, em particular, junto de portugueses e estrangeiros que visitam o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho, em Castro Verde.

- Produção e distribuição de materiais promocionais da actividade de observação de aves, no Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho e através de entidades públicas e privadas da região, ligadas ao sector do turismo.

## **2.3 Projecto-piloto para avaliação da adequabilidade e impacto da implementação de medidas de incremento da biodiversidade em Explorações Agrícolas do Continente**

### **Descrição**

No Mediterrâneo a agricultura desempenha um papel chave na manutenção e promoção da biodiversidade. Portugal apresenta índices de biodiversidade elevados em todo o seu território, que estão frequentemente associados à actividade agrícola. Mesmo em situações de agricultura mais intensiva é possível implementar melhoramentos nas práticas agrícolas que contribuem para minimizar os impactos que essa actividade possa ter na biodiversidade e contribuir para a sua promoção. Com este estudo pretende-se realçar esta estreita ligação, aumentando o conhecimento prático que existe para a realidade portuguesa e quais as melhores formas de aplicar no terreno as técnicas que favorecem a biodiversidade.

Com este projecto-piloto pretende-se seleccionar 15 explorações agrícolas em Portugal continental, que representem diferentes fileiras agrícolas (por exemplo vinha, olival, culturas arvenses, pecuária) e avaliar o contributo destas práticas agrícolas para a manutenção e promoção da biodiversidade. O projecto-piloto contempla as seguintes etapas:

- Inventário inicial da biodiversidade (fauna e flora) das explorações por sector agrícola (Primavera de 2011);
- Definição de medidas para promoção da biodiversidade (Verão de 2011);
- Implementação de medidas nas explorações agrícolas e acompanhamento dos resultados obtidos em termos da biodiversidade (campanha agrícola 2011/12)
- Elaboração de um relatório intercalar (Dezembro de 2011)
- Inventário final (Primavera 2012)
- Avaliação dos resultados obtidos e elaboração de um Relatório (Outono de 2012)
- Apresentação pública dos resultados obtidos num workshop (Inverno 2012).

Dada a necessidade de avaliar as acções implementadas, este estudo deverá ter uma duração mínima de 2 anos (embora para uma avaliação ainda mais efectiva o ideal fosse de 3 anos). No entanto, neste Concurso o pedido de apoio vai restringir-se às acções a realizar até ao final de 2011, sendo intenção das entidades que constituem a parceria, apresentar um novo pedido de apoio, em futuros Concursos, para o financiamento da segunda fase do projecto.

### **Palavras-chave**

Biodiversidade, Avaliação

### **Equipa**

Edgar Gomes  
Artur Lagartinho  
Rita Alcazar  
Maria Lopes

### **Objectivos específicos para 2011**

Os objectivos a atingir, nesta primeira parte do projecto que decorrerá até ao final de 2011, são os seguintes:

- Aprofundar o conhecimento sobre a biodiversidade associada às principais actividades agrícolas praticadas nas diferentes regiões do Continente;
- Definição de medidas para promoção da biodiversidade associada a essas actividades;
- Iniciar a avaliação dos resultados obtidos em termos da biodiversidade com a implementação dessas medidas;
- Divulgar, através de um relatório, os resultados das inventariações, bem como das

medidas que se decidiu aplicara a cada uma das situações.

### **Metas e estratégias de execução**

Na primeira fase do projecto a CAP, em colaboração com a DGADR, procederá à selecção das explorações agrícolas a abranger por este estudo, tendo em conta a sua distribuição pelas principais regiões agrícolas do Continente e a representatividade das actividades agrícolas nessas regiões.

Para a realização dos inventários, definição de acções e avaliação das mesmas será estabelecida uma Comissão Técnico-Científica pela LPN e por técnicos especialistas da SPEA contratados para este efeito. Esta Comissão irá coordenar e supervisionar os levantamentos de biodiversidade efectuados em cada exploração (essencialmente durante a Primavera de 2011) e propor, por exploração, um conjunto de acções promotoras da biodiversidade. A definição final das acções a desenvolver será feita em conjunto com a CAP e a DGADR.

Após a realização destes inventários, será entregue a cada um dos quinze agricultores detentores das explorações agrícolas estudadas um exemplar do respectivo inventário, em suporte digital ou papel. Desta forma, será possível aos agricultores que aderiram ao projecto, verem desde logo o trabalho desenvolvido nas suas explorações consubstanciado neste documento.

A correcta implementação das acções durante a campanha agrícola 2011/12 será supervisionada pela Comissão Técnico-Científica e seguida pelos técnicos regionais da CAP, que prestarão, no âmbito deste projecto, um acompanhamento de proximidade às quinze explorações agrícolas que o integram.

Por outro lado, será feito a nível central o acompanhamento pela CAP, DGADR e Comissão Técnico-Científica dos resultados da implementação das acções, tanto em termos do impacto na biodiversidade, como da sua adequabilidade às explorações agrícolas, procedendo-se ao seu ajustamento em caso de necessidade.

No final de 2011, será elaborado um relatório intercalar do projecto, onde constarão os inventários de biodiversidade realizados nas quinze explorações, bem como as acções desenvolvidas em cada uma delas e uma primeira avaliação da forma como decorreu a fase inicial da sua implementação. Este relatório ficará disponível nos sites das três entidades parceiras neste projecto.

Com base neste relatório, será elaborado um artigo de quatro páginas, a publicar na Revista do Agricultor, no qual será feita uma síntese dos estudos realizados e principais acções desenvolvidas no projecto.

### **2.4 Projecto Practice: Acções de recuperação e prevenção para combater a desertificação. Uma avaliação integrada**

#### **Descrição**

A Desertificação é um problema importante, que afecta grande parte das zonas áridas do Mundo, resultando numa perda significativa de produtividade económica e biológica.

Apesar dos notáveis progressos da ciência, para a compreensão das causas e dos processos de desertificação, ainda é limitada a avaliação das práticas para combater a desertificação, assim como a troca de experiências e de conhecimento e a incorporação da dimensão social nas soluções.

O PRACTICE é um projecto FP7, financiado pela Comissão Europeia e liderado pela CEAM Foundation, que junta 16 parceiros de 12 países, de algumas das regiões do

Mundo mais afectadas pela desertificação. A LPN é o representante português, apresentando Castro Verde como área de estudo.

O objectivo geral é reunir conhecimento científico e local, que permita chamar a atenção para este tema e descobrir quais as melhores acções de recuperação e prevenção para combater a desertificação.

### **Palavras-chave**

Desertificação, prevenção e recuperação da desertificação, avaliação integrada e participativa, intercâmbio e disseminação de conhecimento.

### **Equipa**

Eugénio Sequeira  
Rita Alcazar  
Lia Vasconcelos  
Esmeralda Luís  
Maria Lopes  
Artur Lagartinho

### **Objectivos específicos para 2011**

Entrega de relatórios financeiros e técnicos – data de entrega: 18 de Março.

Entrega de documentos diversos, solicitados pela coordenação de cada Workpackage do projecto.

Medição no terreno de indicadores necessários para avaliação das acções de combate à desertificação – Maio de 2011.

Realização do workshop participativo entre 24 e 27 de Maio de 2011.

Preparação de relatórios técnicos, decorrentes do evento a realizar em Maio.

### **Metas e Estratégias de Execução**

Para cada Workpackage em que a LPN está envolvida, apresentam-se as tarefas respectivas, referentes ao ano de 2011:

#### *WP1 – Long-term monitoring sites*

1. Preparação de ficheiros kml das acções de combate à desertificação identificadas no site Castro Verde;
2. Compilação de dados dispersos e preenchimento de base de dados, com indicadores (biofísicos e socioeconómicos) definidos pela coordenação do Projecto, para avaliação das acções de combate à desertificação identificadas para o site Castro Verde;
3. Medição no terreno dos indicadores biofísicos e socioeconómicos identificados pela coordenação do Projecto, para os quais não existem ainda dados disponíveis;

#### *WP3 – Assessment, Training and Education*

1. Preparação de um guião para a boa condução das entrevistas aos actores-chave da região (tradução de documentos e organização da informação fornecida pela coordenação do Projecto);
2. Identificação dos actores-chave a entrevistar e categorização dos mesmos;

3. Elaboração de ficha a apresentar aos entrevistados, com informação sobre as acções de combate à desertificação identificadas: descrição da área, lista das acções de combate à desertificação identificadas, datas e áreas respectivas, mapas e fotografias das acções;
4. Agendamento das entrevistas e realização das mesmas;
5. Tratamento da informação resultante das entrevistas, de acordo com modelos fornecidos pela coordenação do WP3;
6. Realização de workshop participativo com os actores-chave entrevistados – entre 24 e 27 de Maio de 2011.
7. Apoio na obtenção de elementos audiovisuais durante o workshop participativo;
8. Preparação de relatórios a partir das informações recolhidas com o workshop participativo.

#### WP4 – *Project Management*

1. Elaboração dos relatórios financeiros e técnicos anuais;
2. Preparação da logística da reunião plenária, a realizar entre 24 e 27 de Maio;
3. Preparação de documento com informações práticas sobre o modo de chegada, estadia e a partida (mapas de localização, meios de transporte, alojamentos, etc.)
4. Resposta a solicitações dos parceiros, nomeadamente, cartas de recomendação para participantes que necessitam de visto de entrada em Portugal, esclarecimento de dúvidas diversas sobre o evento a realizar em Castro Verde, etc.;
5. Preparação das sessões de trabalho, no âmbito da reunião plenária do Projecto, que irá decorrer em Castro Verde, em Maio;
6. Organização de visitas de campo a Castro Verde, durante o evento a realizar em Maio.

## 3 Programa Lince

---

### Descrição

O Programa Lince (PL), lançado em 2004, resulta de uma parceria entre a LPN e a Fauna & Flora International (FFI). O principal objectivo do PL consiste na recuperação e manutenção a médio/longo prazo de um corredor de áreas prioritárias de habitat Mediterrânico adequadas para a conservação do lince-ibérico em Portugal, nomeadamente no Sul, trabalhando principalmente ao nível do habitat e presas da espécie, bem como na divulgação e sensibilização da população por todo o território nacional.

*Website:* [www.lpn.pt](http://www.lpn.pt) (projectos - Programa Lince).

### Palavras-chave

Lince-ibérico; habitat Mediterrânico; coelho-bravo; planos de gestão; Rede Natura 2000.

### Equipa

Ana Rita Martins (Técnica do projecto LIFE Habitat Lince Abutre)

Eduardo Santos (Coordenador do Projecto LIFE Habitat Lince Abutre)

Filipa Lacerda (Directora Executiva; apoio à gestão e coordenação do PL)

Filipa Loureiro (Técnico do Projecto LIFE Habitat Lince Abutre)

Nuno Curado (Técnico do Projecto LIFE Habitat Lince Abutre: 10 de Fevereiro em diante)

Nuno Pedroso (Direcção Nacional)

**Manuel Gouveia Silva** (Assistente de coordenação / administrativa do Projecto LIFE Habitat Lince Abutre)

### Objectivos específicos para 2011

Cumprir os contratos de gestão para promoção do habitat Mediterrânico e da recuperação de populações de coelho-bravo em áreas prioritárias para a ocorrência de lince-ibérico na Serra do Caldeirão e no Sítio Moura/Barrancos, e aumentar o número de contratos na Serra do Caldeirão. Dar continuidade e intensificar as acções desenvolvidas no âmbito do Projecto LIFE+ "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal". Concluir as acções previstas no âmbito do projecto VALLIA. Promover acções de divulgação geral, sensibilização, elaboração de pareceres e participação em órgãos consultivos. Continuar os esforços de pedidos de apoio e financiamento a entidades privadas e outros programas/projectos de financiamento.

### Metas e Estratégias de Execução

- Promoção do habitat Mediterrânico e da recuperação de populações de coelho-bravo em áreas prioritárias para a ocorrência de lince-ibérico na Serra do Caldeirão e no Sítio Moura/Barrancos

Para a zona de caça em negociação de contrato na Serra do Caldeirão, será assinado o contrato de gestão e iniciadas as primeiras medidas contratualizadas. Nas duas áreas com contratos de gestão na Serra do Caldeirão e nas sete do Sítio Moura/Barrancos (no contexto do projecto LIFE Lince Moura/Barrancos, concluído em 2009), realizar-se-ão as acções de manutenção e monitorização previstas nos contratos, nomeadamente o reabastecimento de comedouros e bebedouros para coelho-bravo, manutenção das estruturas de reprodução artificial para coelho-bravo (marouços) e a monitorização do uso de todas essas estruturas.



## - Projecto LIFE+ "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal"

O projecto LIFE "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal", cujo acrónimo é Habitat Lince Abutre, é coordenado pela Liga para a Protecção da Natureza (LPN) e conta com a parceria de diversas instituições públicas e privadas, designadamente o Centro de Estudos da Avifauna Ibérica (CEAI), a Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça (ANPC), a Associação dos Jovens Agricultores de Moura (AJAM), a Direcção-Geral de Veterinária (DGV), o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) e o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS / ISCTE-IUL). Conta ainda com a Fauna & Flora International (FFI) e o ICNB como co-financiadores. A área de implementação do LIFE Habitat Lince Abutre abrange o Sudeste de Portugal, nomeadamente as regiões de Mourão, Moura e Barrancos, Vale do Guadiana e Serra do Caldeirão, nas áreas de Rede Natura 2000 aí existentes. Com uma duração de 4 anos, entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2013, o orçamento global deste projecto é de cerca de 2,6 milhões de euros, sendo co-financiado a 75% pelo Programa LIFE-Natureza da Comissão Europeia.

### **Palavras-chave**

Habitat Mediterrânico, Lince-ibérico, Abutre-preto, Protocolos de colaboração, Sudeste de Portugal

### **Equipa**

Ana Rita Martins  
Eduardo Santos  
Filipa Loureiro  
Manuel Silva  
Nuno Curado

### **Objectivos específicos para 2011**

Durante o ano de 2011 a LPN participará na execução das seguintes acções do projecto:

Acção A.2 – Contactos com proprietários e gestores

Acção A.3 – Contactos com agricultores (olivicultores)

Acção A.4 – Levantamento do habitat e das presas do lince-ibérico e abutre-preto (escala da propriedade)

Acção A.5 – Elaboração e negociação de protocolos de colaboração com proprietários, gestores e olivicultores

Acção A.7 – Avaliação estado sanitário da fauna doméstica e silvestre que partilha patologias e habitat potencial com o lince-ibérico

Acção A.8 – Plano de Acção para a conservação do abutre-preto

Acção B.1 – Pagamentos compensatórios e custos associados a olivicultores

Acção C.1 – Conservação de habitat mediterrânico

Acção C.2 – Promoção de corredores de habitat de lince-ibérico em olivais

Acção C.3 – Criação de tocas artificiais para lince-ibérico

Acção C.4 – Promoção das populações de coelho-bravo por gestão de habitat

Acção C.5 – Construção e reabilitação de ninhos artificiais para abutre-preto

Acção C.6 – Rede de campos de alimentação de exploração para abutre-preto

Acção C.7 – Campos de alimentação para abutre-preto (à escala da ZPE)

Acção C.8 – Acompanhamento veterinário dos campos de alimentação de exploração para abutre-preto

Acção C.9 – Acompanhamento veterinário dos campos de alimentação para abutre-preto (à escala da ZPE)

Acção C.10 – Prevenção da perturbação das espécies

Acção D.3 – Material de sensibilização e educação  
Acção D.5 – Acções de sensibilização para a população local e escolas  
Acção D.6 – Acções de sensibilização para agentes locais e regionais (*stakeholders*)  
Acção D.7 – Organização de *workshops*  
Acção D.8 – Informação e disseminação de resultados nos *media*  
Acção D.9 – Participação em encontros científicos  
Acção D.10 – *Websíte* do projecto  
Acção D.12 – Promoção da Rede Natura 2000  
Acção D.13 – Painéis Identificativos  
Acção E.1 – Coordenação geral e gestão do projecto pela LPN  
Acção E.2 – Consultoria jurídica, contabilidade e auditorias financeiras  
Acção E.3 – Comissão de Aconselhamento Técnico e Científico  
Acção E.4 – Participação dos *stakeholders*  
Acção E.5 – Monitorização das acções de conservação para abutre-preto  
Acção E.6 – Monitorização das restantes acções de conservação  
Acção E.7 – Articulação entre o projecto LIFE e o Plano de Acção para a Conservação do Lince-ibérico em Portugal

### **Metas e Estratégias de Execução**

Com o projecto LIFE Habitat Lince Abutre pretende-se contribuir para a melhoria das condições de sobrevivência e reprodução do lince-ibérico e do abutre-preto no Sudeste de Portugal, beneficiando ainda um vasto conjunto de outras espécies ameaçadas de extinção. Além das acções directamente relacionadas com a recuperação e conservação do habitat destas duas espécies, pretende-se também sensibilizar e envolver a sociedade para a conservação da Natureza e da biodiversidade.

Para tal, procurar-se-á cumprir as metas, prazos e objectivos previstos no projecto para o ano de 2011, tanto ao nível da execução técnica da LPN como da dos restantes parceiros LIFE Habitat Lince Abutre.

A execução financeira da LPN prevista para o ano de 2011 no âmbito do projecto LIFE Habitat Lince Abutre é de 463.028,62 €.

#### - Projecto VALLIA – Valorização e Qualificação do Habitat de Lince-ibérico

O projecto VALLIA (co-financiado pelo QREN, da responsabilidade do ICNB, em parceria com mais 4 entidades, incluindo a LPN), iniciado em Setembro de 2009 e com duração prevista de 2 anos, pretende contribuir para a recuperação de habitats favoráveis à presença de lince-ibérico e divulgar práticas de gestão adequada do matagal Mediterrânico. Neste último ano do VALLIA, para além da participação nas reuniões do projecto e com os proprietários locais, compete à LPN elaborar um Manual de Boas Práticas, do qual é directamente responsável.

#### - Organização de eventos no âmbito do Ano Internacional da Floresta, associado à importância do habitat Mediterrânico para o lince-ibérico

Esta incluirá, entre outros, eventos promovidos pelo Banco Espírito Santo, como "O Futuro das Florestas e do Bosque Mediterrânico", e um Ciclo de Debates e Actividades sobre a temática.

#### - Candidaturas a projectos de financiamento e pedidos de apoio para o Programa Lince

O PL continuará as propostas de parceria a entidades privadas e as candidaturas a outros programas/projectos de financiamento. Complementarmente, o PL mantém a divulgação do pedido de donativos destinado a sócios e não-sócios "Salvemos o Lince-ibérico!", através do portal da LPN. De igual forma, será explorada a hipótese de acolher voluntários no âmbito de programas de voluntariado internacionais (e.g. EuroYouth) e será realizada uma candidatura a um estágio IEFEP, de forma a reforçar a

equipa do PL, especialmente na execução de trabalhos de campo (monitorização e manutenção).

- Acções de divulgação, sensibilização, elaboração de pareceres e participação em órgãos consultivos

Em 2011 dar-se-á continuidade ao esforço de intensificação da estratégia de comunicação do PL, implementado em 2009 e cujos resultados têm sido bastante satisfatórios. Será dado destaque à divulgação das acções do Projecto LIFE+, nomeadamente através do seu *website* e em diversas publicações digitais e impressas, da LPN ou de outras entidades (nomeadamente os parceiros do projecto) e órgãos de comunicação social. O PL, com a colaboração do SEFA, continuará a participar em conferências, seminários e feiras, dando também resposta a pedidos de escolas para acções de educação ambiental. A nível institucional, o PL continuará a estar representado na Comissão Executiva do Plano de Acção para a Conservação do Lince-ibérico e nos grupos de trabalho de Veterinária e Dimensão Social, promovidos pelo ICNB no âmbito do mesmo Plano de Acção. O PL continuará a dar apoio na execução de tomadas de posição e pareceres da LPN, especialmente nas suas áreas de actuação geográfica e temática.

## **4 Sensibilização, Educação e Formação Ambiental**

O SEFA desenvolve na LPN acções de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental tendo como objectivo promover, participar e apoiar actividades abertas a toda a população e que contribuam, de forma efectiva, para a sensibilização da mesma para as questões ambientais.

Equipa: Ana Sofia Ribeiro

### **4.1 Educação Ambiental**

#### **4.1.1 Projecto ECOs-Locais**

##### **Descrição**

: O ECOs-Locais é um projecto de educação e cidadania ambiental, de âmbito nacional, que actua a nível local. Pretende incentivar uma participação mais activa e informada dos jovens e adultos na sociedade, contribuindo para uma maior sensibilização e participação na prevenção e resolução dos problemas ambientais. Tem como parceiros o CNE - Corpo Nacional de Escutas e o SEPNA - Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente da GNR. É um projecto dirigido a grupos organizados de jovens e adultos, cuja actuação envolve principalmente a comunidade local. Para mais informações consultar o site: <http://ecoslocais.lpn.pt>

##### **Palavras-chave**

Educação Ambiental, Intervenção Local, Ambiente, Jovens **Equipa**

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação); Graça Gonçalves (apoio técnico/concepção conteúdos).

##### **Objectivos específicos**

Dinamizar e divulgar o projecto pelo público jovem e adulto; aumentar o número de equipas participantes e a realizarem ECO-Acções; actualizar e melhorar os conteúdos do site, ferramenta de interacção com as equipas; angariar apoios para a continuação do projecto.

Duração: Contínuo, mediante a angariação de apoio financeiro ao projecto

##### **Metas e estratégias de execução**

: Realizar acções pontuais dinamizadoras e exemplificativas do projecto; Angariar apoios e patrocínios para assegurar a viabilidade do projecto; Divulgar o projecto pelos vários grupos organizados e pelo público geral;

#### **4.1.2 Projecto EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves**

##### **Descrição**

##### **EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves**

Descrição: O projecto EVOA tem por base uma parceria entre a LPN, a Companhia das Lezírias (CL), a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, a CM de Vila Franca de Xira, o ICNB/Reserva Natural do Estuário do Tejo e a Aquaves. Pretende, em terrenos da CL, concretizar o projecto EVOA. Em 2011 continuará a ser executado o financiamento QREN, aprovado em Fevereiro de 2009 e que tem como co-financiador a BRISA.

Palavras-chave: Criação e gestão de habitats, Observação de aves, Educação Ambiental.

Equipa: Filipa Lacerda, Graça Gonçalves e Sandra Paiva.

Objectivos específicos: A LPN continuará responsável pela articulação de todas as componentes para o Centro de Interpretação Ambiental (e.g. exposição, design, arquitectura de interiores, aquisição de mobiliário e equipamento), pela elaboração dos conteúdos para a exposição e pela actualização do site do projecto. Tem ainda a função de acompanhar, com a parceria, todo o desenvolvimento do projecto.

Metas e estratégias de execução: Continuar a acompanhar o projecto, realizar as actividades específicas atribuídas à LPN, como a elaboração de conteúdos para a exposição.

#### **4.1.3 Actividades: Biologia no Verão 2010 – Ciência Viva**

A LPN, à semelhança dos últimos anos, pretende, em 2011, voltar a candidatar-se e realizar algumas actividades no âmbito da Biologia no Verão.

#### **4.1.4 Outras Actividades**

Em 2011 serão realizadas várias actividades pontuais de Educação e Sensibilização Ambiental, com a participação de alguns técnicos e voluntários da LPN, como a comemoração de dias temáticos, convites de escolas e entidades e divulgação do trabalho da LPN.

#### **4.2 Sensibilização Ambiental**

##### Debates

Os Debates têm sido consideradas as actividades de sensibilização ambiental mais relevantes e pretende-se que assim o continuem a ser, prevendo-se a continuação dos ciclos de Conversas de Fim de Tarde sobre Ambiente em Serralves, dando continuação à parceria com esta Fundação. Este ano o tema é a Desertificação, estando associados 8 debates neste ciclo. Em 2010 ocorreram duas destas Conversas e em 2011 estão previstos mais seis, sobre diversas temáticas, sempre abordadas na óptica da desertificação.

Está ainda prevista a realização de outros debates em outros locais do país, nomeadamente em Lisboa.

#### **4.3 Formação Ambiental**

A proposta formativa da LPN para 2011 é dividida em dois semestres, o 1º que abrange os meses de Fevereiro a Maio e o 2º que abrange os meses de Setembro a Dezembro. No quadro seguinte encontra-se um resumo dos cursos de formação previstos para 2011.

<b>Curso</b>	<b>Duração (horas)</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Local</b>
<b>Primeiro Semestre</b>			
Participação Pública Activa IV – Negociação e Mediação	15	10 e 11 Jan.	Lisboa
Prosperidade Renovável – Energia I (parceria com Iniciativa Construção Sustentável e IBM)	20	1 a 4 e 12 Fev.	Lisboa
Participação Pública Activa V –	15	10 e 11 Fev.	Lisboa

Consultadoria Participada e Marketing			
Curso de Voluntariado LPN	12	11 e 12 Fev.	Lisboa
Prosperidade Renovável – Água I (parceria com Iniciativa Construção Sustentável e IBM)	20	1 a 5 Mar.	Lisboa
Fotografia de Natureza – Módulo Avançado	15	10 a 12 Mar.	Lisboa
Participação Pública Activa I – Introdução às técnicas e metodologias	15	11 e 12 Mar.	Lisboa
Workshop “Compostagem Doméstica – faça você mesmo”	15	12 Mar.	Lisboa
Avaliação de Impacte Ambiental – Noções Essenciais para a Prática	15	31 Mar. a 2 Abr.	Lisboa
Participação Pública Activa II – Formação de Facilitadores	15	1 e 2 Abr.	Lisboa
Prosperidade Renovável – Materiais I (parceria com Iniciativa Construção Sustentável e IBM)	20	5 a 9 Abr.	Lisboa
Workshop “Compostagem Doméstica – faça você mesmo”	7	9 Abr.	Coimbra
Workshop “Compostagem Doméstica – faça você mesmo”	7	16 Abr.	Santarém
Participação Pública Activa III – Gestão de Conflitos	15	29 e 30 Abr.	Lisboa
Monitores de Educação Ambiental – Ferramentas para a Prática	15	28 a 30 Abr.	Lisboa
Ecoturismo I – Orientações Base	15	6 a 8 Maio	Lisboa
Gestão de Resíduos Hospitalares – Aspectos Teóricos e Práticos	15	6 a 8 Maio	Lisboa
Monitores de Educação Ambiental – Resíduos e Compostagem	15	13 e 14 Maio	Santarém
Workshop Fotografia de Natureza – Dicas Práticas!	7	25 de Jun.	Lisboa
<b>Segundo Semestre</b>			
Ecoturismo II – Sustentabilidade e Boas Práticas	15	6 a 8 Out.	Lisboa
Participação Pública Activa IV: Negociação e Mediação	15	7 e 8 Out.	Lisboa
Ecoturismo III – Planeamento e Produtos de Ecoturismo	15	10 a 12 Nov.	Lisboa
Participação Pública Activa V – Consultadoria Participada e Marketing	15	11 e 12 Nov.	Lisboa
Conservação da Fauna de Portugal	15	a confirmar	Santarém
Hortas Urbanas - Conservação	15	a confirmar	Lisboa
Cozinha Sustentável	15	a confirmar	Lisboa
Proteger a floresta de espécies invasoras	15	a confirmar	Coimbra

A LPN dispõe de um micro-site apenas para a sua oferta formativa (<http://projectos.lpn.pt/formacao>), estando esta também no portal da LPN ([www.lpn.pt](http://www.lpn.pt)), bem como em diversas entidades que têm a amabilidade de divulgar os nossos cursos.

Em 2011 continuaremos o esforço de descentralizar a nossa oferta formativa, procurando apoios e parcerias para a sua realização.

## 5 Grupos de Trabalho

### 5.1 Grupo de Trabalho Cinegética

#### Descrição

O GTCinegética da LPN tem como missão “promover a compatibilização da caça com a Conservação da Natureza e a Biodiversidade em todo o território nacional e contribuir para uma maior consciencialização dos organismos públicos, dos agentes do sector cinegético e da Sociedade Civil, em geral, de que este caminho não só é possível como necessário”.

#### Palavras-chave

Recursos cinegéticos, caça, sustentabilidade, divulgação, conhecimento.

#### Equipa

Ana Maria Costa (coordenadora), Carlos Teixeira, David Rodrigues, Eugénio Sequeira, Joaquim Pedro Ferreira, Nuno Pedroso e Rita Alcazar.

#### Objectivos específicos para 2011

1. Promover o debate interno sobre as temáticas: legislação cinegética, calendário venatório (espécies, processos, períodos e limites de abate), correcção de densidades vs. controle de predadores (uso de venenos), repovoamentos vs. reforços cinegéticos, medidas especiais para a caça em Rede Natura 2000, figuras de ordenamento cinegético existentes, gestão cinegética sustentável (conceito e vantagens), furtivismo e uso de venenos.
2. Redigir comunicados de imprensa e pareceres técnicos, bem fundamentados sobre situações relevantes e com impacte positivo ou negativo para o sector da caça.
3. Participar em debates públicos sobre caça.
4. Apoiar as solicitações que cheguem ao GTCinegética (e.g. pedidos de informação, encaminhamento de denúncias, respostas a jornalistas).
5. Colaborar com entidades públicas/privadas com interesse na matéria (e.g. publicação de artigos em revistas de caça, cursos de formação em caça).
6. Apoiar tecnicamente os representantes da LPN nos Conselhos Cinegéticos Municipais (CCM) e no PRECOB (Programa de Recuperação do Coelho-bravo).
7. Apoiar no âmbito da temática da caça a implementação das medidas e acções a desenvolver nos projectos da LPN.
8. Actualizar a página virtual do GTCinegética.

#### Metas e Estratégias de Execução

- M1.1. Duas reuniões presenciais neste ano com os membros do GTCinegética.  
M1.2. Documentos com as posições oficiais do GTCinegética sobre os diversos assuntos previamente debatidos.  
M1.3. Envio desses documentos às equipas dos projectos LIFE da LPN.  
M2. Pelo menos, 2 CI e 1 parecer técnico neste ano.  
M5.1. Pelo menos, 3 artigos de divulgação em revistas de caça, sendo que dois deles pode ser elaborados pelas equipas dos projectos da LPN que integrem a temática da caça.  
M5.2. Pelo menos, 1 curso de formação em caça sustentável, ministrado com a colaboração de outras entidades para além da LPN.  
M6. Envio das posições da LPN, quanto à temática da cinegética, aos representantes da LPN nos CCM e PRECOB.  
M7. Receber as “newsletter” dos projectos da LPN que integram a temática da caça.  
M8. Manutenção regular da página do GTCinegética que está inserida no portal da LPN.



## **5.2 Grupo de Trabalho Oceanos**

### **Descrição**

O Grupo de Trabalho Oceanos tem como áreas de actuação estratégicas as seguintes:

- I. Governação
- II. Conservação da biodiversidade marinha
- III. Gestão das zonas costeiras
- IV. Qualidade da água e poluição marinha
- V. Pesca e aquacultura
- VI. Investigação e inovação
- VII. Educação e sensibilização ambiental
- VIII. Financiamento

### **Palavras-chave**

Oceanos, áreas marinhas protegidas, pescas e aquacultura, gestão costeira

### **Equipa**

Alexandra Cunha  
Ana Sofia Ferreira  
Catarina Grilo (coordenação)  
Cheila Almeida  
Marisa Batista  
Paulo Mira Fernandes  
Rita Sá  
Sara Barrento  
Sílvia Lourenço (coordenação)  
Susana Martins  
Vanja Karadzig

### **Objectivos específicos para 2011**

- 1) Elaborar a candidatura do Projecto “Cabaz de Peixe” em parceria com a Associação de Pescadores de Sesimbra, o ICNB, o IPIMAR, a Câmara de Sesimbra e a ADREPES;
- 2) Acompanhar a reforma da Política comum das pescas, nomeadamente a publicação do Livro Branco;
- 3) Organizar a Semana Europeia do Peixe de 2011, em parceria com a Ocean2012;
- 4) Acompanhar a implementação da Directiva-Quadro da Estratégia Marinha;
- 5) Participação na assembleia-geral da Seas-at-Risk.

### **Metas e Estratégias de Execução**

A principal meta do grupo é promover a biodiversidade e a exploração sustentável dos recursos marinhos. A estratégia adoptada para atingir a meta proposta passa pela participação activa nos principais processos a decorrer durante o ano de 2011 que estejam relacionados com a exploração das áreas marinhas costeiras. Para além disso, contamos participar em palestras organizadas pelo próprio GT ou outras para que venhamos a ser convidados, lançar comunicados de imprensa de forma regular, representar o GT Oceanos e a LPN em reuniões organizadas por outras entidades e elaborar candidaturas de financiamento para os projectos do grupo.

## 6 Administração e Gestão Geral

---

### **Descrição**

A Administração e Gestão Geral compreendem os processos administrativos, organizativos e financeiros de gestão (contas e relatórios contabilísticos, financeiros e de actividades), a coordenação dos grupos de trabalho e dos técnicos, o atendimento geral, os contactos com os sócios e a coordenação das respostas a solicitações externas e a articulação entre a Direcção Nacional, os técnicos, os Núcleos e Delegações e os Grupos de Trabalho. Compreende também a gestão e manutenção do espaço da Sede Nacional e respectivo Jardim.

### **Palavras-chave**

Gestão; Contabilidade; Sócios; Articulação; Sede Nacional.

### **Equipa**

Filipa Lacerda (Directora Executiva)

Maria Lopes (Coordenação)

Nuno Sarmento (Direcção Nacional – Tesoureiro)

### **Objectivos específicos para 2011**

Para 2011, pretende-se implementar processos mais rigorosos e periódicos de controlo mensal de entrega de documentos financeiros e contabilísticos, por forma a evitar os atrasos observados em 2010 e fazer assim face às novas obrigações legais e contabilísticas decorrentes da implementação das novas regras aplicáveis às ONGA e às Pessoas Colectivas de Utilidade Pública, como é o caso da LPN.

Pretende-se a implementação de novas formas de participação dos sócios.

Em relação à Sede e Jardim, pretende-se explorar a hipótese de implementação de um projecto na área da construção sustentável ou demonstrativo de tecnologias ambientais e para a educação ambiental.

### **Metas e Estratégias de Execução**

Serão preenchidas “check-lists” mensais incluindo todas as faltas de documentos e relatórios contabilísticos e financeiros registados em 2011, para preenchimento mensal. Será implementado um mecanismo para assegurar que os núcleos e delegações entreguem atempadamente os seus documentos contabilísticos.

Serão efectuadas reuniões periódicas com os coordenadores dos Grupos de Trabalho para dinamização dos mesmos.

Em relação à Sede e Jardim, serão abordadas entidades para possíveis parcerias.

**Orçamento Global 2011**

Data de início	01-01-2011	Data de fim	31-12-2011		COMENTÁRIOS
		Despesas	Receitas	Saldo	
Programa Castro Verde Sustentável		767.195	726.497	-40.698	Programa Castro Verde Sustentável compreende vários projectos, a Gestão das Herdades da Biodiversidade e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho
Gestão do Programa CVS		47.414	119.768	72.354	Programa Castro Verde Sustentável compreende acções pontuais e projectos de dimensão mais pequena, a Gestão das Herdades e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho.
Life EstepÁrias		566.008	390.616	-175.392	Projecto iniciado em Janeiro de 2009, com duração de 4 anos. Financiada a 75% pela Comissão Europeia; participação de 25% por parte do CIS/ISCTE, EDP, REN e SOMINCOR. Despesas serão cobertas por saldo transitado desde 2010.
RuralValue		56.034	115.160	59.126	Projecto iniciado em Novembro de 2008, com duração de 30 meses. 85% financiado pelo EEAGrants, 15% de participação IST, INRB e Câmara Municipal de Castro Verde.
Practice		26.010	27.630	1.620	Projecto de combate à desertificação iniciado em Setembro de 2009, com duração de 3 anos. 89% financiado pela Comissão Europeia.
Projecto-piloto biodiversidade em Explorações Agrícolas		71.730	73.324	1.594	Projecto financiado pela Rede Rural Nacional, iniciado em 2010.
Programa de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental		63.841	76.318	12.477	Projectos e acções de Sensibilização, de Educação e Formação Ambiental. Abrange ainda várias iniciativas e pequenos projectos de outras áreas, como os Programas Floresta e Desenvolvimento Rural, Água, Oceanos e Ecoturismo. Cursos e Debates. Participação pública.
Sensibilização, Educação Ambiental e Formação		25.405	23.545	-1.860	Organização de cursos e debates, Protocolo com a Fundação Serralves, pequenos projectos de educação, sensibilização ambiental e ecoturismo.
EcosLocais		38.436	33.687	-4.750	Projecto iniciado em Janeiro de 2009, com duração de 17 meses. 90% financiado pelo EEAGrants/APA, 10% LPN. Continuidade do projecto a cargo da LPN e patrocinadores - Montepio e Pingo Doce.
Projectos de anos anteriores			19.086	19.086	Reembolso de despesas do projecto Orgânica Verde pela entidade financiadora.
Programa Lince		479.544	180.655	-298.889	Programa plurianual sem data prevista de terminus, em parceria com o Fauna & Flora Internacional (FFI). Mecenas banco BES.
Programa Lince		16.515	3.776	-12.739	Programa plurianual sem data prevista de terminus, em parceria com o Fauna & Flora Internacional (FFI).
Projecto Life Lince e Abutre preto		463.029	176.879	-286.150	Projecto Life Natureza co-financiado 75% pela Comissão Europeia, iniciado em Janeiro de 2010, com final previsto em Dezembro 2013. Parcerias com CEAI, ANPC, AJAM, CIS-ISCTE, DGV e ICNB. Apoio FFI e ICNB. Despesas cobertas por saldo transitado desde 2010.
Programa Intervenção e Comunicação		35.327	9.118	-26.209	Inclui revista Liberne, Newsletter, portal, pareceres, comunicados de imprensa, colaboração noutros suportes de comunicação, despesas de representação em Portugal e na Europa, participação em seminários, conferências, debates e outros eventos.
Comunicação e Intervenção		19.604	0	-19.604	Inclui revista Liberne, Newsletter, portal, pareceres, comunicados de imprensa, colaboração noutros suportes de comunicação, despesas de representação, participação em seminários, conferências, debates e outros eventos.
EmPower		15.723	9.118	-6.605	Projecto iniciado em 2009, com duração de 2 anos. 75% financiado pela Comissão Europeia, 25% LPN.
LPN Geral		105.842	161.577	55.734	Gestão da LPN, despesas gerais dos projectos, apoio aos sócios
Administração e Gestão		65.342	116.077	50.734	Administração e Gestão da LPN, despesas gerais de alguns projectos, apoio aos sócios. Receitas incluem quotas e donativos e overheads de projectos.
Projectos Grupos Trabalho/Outros		5.500	5.500	0	Actividades e projectos com orçamento reduzido, parcerias: Inspect (projecto IO-FCUL); outros
Estabelecimento de indicadores para ITI Alentejo e Serras de Aires e Candeeiro		35.000	40.000	5.000	Envolve o levantamento de indicadores de biodiversidade nas ITI do Alentejo (excepto Castro Verde) e Serras de Aires e Candeeiros. Parceria com o ICNB.
Conservação e restabelecimento do francelho na região de Évora		105.003	105.003	0	Projecto de 2 anos da LPN Alentejo, financiado 60% pelo QREN.
<b>Total</b>		<b>1.556.752</b>	<b>1.259.168</b>	<b>-297.584</b>	Saldo negativo a ser coberto pelo saldo transitado das contas bancárias da LPN de 2010. Valor a recuperar em 2012 com o reembolso de despesas do Projecto Life Habitat Lince Abutre pela entidade financiadora.

## 8 Núcleos e Delegações

---

### 8.1 Delegação Regional do Alentejo

#### Descrição

CARAS – Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestres: Reactivar o protocolo de colaboração com o ICNB; funcionamento como Pólo de Recepção de todas as espécies de fauna silvestre, centro de recuperação de aves estepárias e centro de reprodução em cativeiro de francelho (*Falco naumanni*). Programa de educação ambiental associado.

Ciamb – Centro de Iniciação ao Ambiente: Garantir a actualização do centro de recursos (biblioteca, videoteca, meios informáticos); facilitar o acesso do público ao Ciamb; desenvolver actividades lúdico-pedagógicas na Mata do Jardim Público de Évora. Parceiros: Município de Évora, APA, CEAI.

Programa Antídoto-Portugal: Dar continuidade à divulgação do projecto, principalmente junto de escolas de regiões mais afectadas pelo uso ilegal de veneno; participar na formação de agentes do SEPNA. Coordenação: QUERCUS, FAPAS, CEAI, ICNB, LPN, Grupo Lobo, GNR/SEPNA.

Reinserção Social: Integração social de indivíduos indicados pelo Tribunal de Instrução Criminal. Parceiros: Tribunal de Instrução Criminal e Instituto de Reinserção Social.

Contagens de Animais Ameaçados: Monitorizar populações de espécies ameaçadas; sensibilizar para a conservação da biodiversidade; conservar para a conservação de habitats; cultivar o gosto pela natureza. Grous: realização de 5 contagens simultâneas nas áreas de invernada de grous no Alentejo; Abetardas: Realização da contagem de animais desta espécie em toda a área correspondente ao Campo Branco; Francelhos da ZPE de Évora: acompanhamento de todo o processo de nidificação das colónias de francelho na área correspondente à ZPE de Évora. Parceiros: ICNP, PNVG, CEAI, FAPAS.

Migrações: Monitorização de aves planadoras em migração; sensibilizar para a conservação de habitats e biodiversidade; formação na identificação de espécies; cultivar o gosto pela natureza. Anilhagem de aves: Passeriformes - Realização de várias sessões de anilhagem nas zonas conhecidas de passagens de aves em migração; Aves Planadoras - Monitorização de aves planadoras em migração; sensibilizar para a conservação de habitats e biodiversidade; formação na identificação de espécies; cultivar o gosto pela natureza. Parceiros: SPEA, ICNB.

Censo de Sisão – participação no censo de sisão nas áreas classificadas do Alentejo.

#### Palavras-chave

Reabilitação, conservação, aves estepárias, sensibilização.

#### Equipa

Carlos Miguel Cruz (Coordenador), Ana Rita Sanches (Técnica), Diogo Venade (Voluntário), Henrique Velez (Voluntário), José Santos (Voluntário), André Simão (Estagiário de Licenciatura), Sara Andrade (Estagiária de Licenciatura), Luísa Zabel (Voluntária).

### **Objectivos específicos**

Dar continuidade à adaptação das instalações para a recuperação de aves estepárias; continuar a melhorar as condições de reprodução de presas vivas, principalmente ao nível dos insectos (biotério), dar continuidade ao intercâmbio de conhecimentos com outras equipas que trabalham com aves estepárias em cativeiro; melhorar as condições de intervenções médicas ao nível da cirurgia e meios de diagnóstico suplementares; equipar sala de incubação e nascimento de crias; adaptar o CARAS à nova legislação dos centros de recuperação.

#### **8.1.1 Projecto “Conservação e restabelecimento do francelho (*Falco naumanni*) na região de Évora”**

##### **Descrição**

O Projecto “Conservação e restabelecimento do francelho (*Falco naumanni*) na região de Évora”, financiado pelo QREN-INAlentejo, prevê melhorar as condições das instalações do CARAS de forma a iniciar um plano de reprodução em cativeiro de francelho com recurso a animais irrecuperáveis (processo pioneiro em Portugal de reprodução desta espécie ameaçada); monitorizar, através de vídeo-vigilância e ligação à Internet, todo o processo de reprodução; dinamizar a campanha de adopção de crias por grupos de alunos de escolas da região; formação de novos núcleos reprodutores desta espécies, aumentando o número de casais reprodutores na região de Évora.

##### **Palavras-chave**

Francelho, conservação, reintrodução.

##### **Equipa**

Coordenação: LPN-Alentejo.

Parceiros: Município de Évora, ICNB, GNR/SEPNA, DEMA (Espanha), CEAI.

##### **Objectivos específicos para 2011**

Reintroduzir, pelo método de *hacking*, 50 crias de *Falco naumanni* no centro histórico da cidade de Évora; iniciar um programa de reprodução em cativeiro no CARAS; formar e especializar técnicos na área de reprodução em cativeiro de espécies ameaçadas como método de conservação *ex situ*, acções de educação ambiental com vários grupo-alvo, de diferentes idades, iniciar programa de controlo de pombos no centro histórico.

##### **Metas e Estratégias de Execução**

Apoio de equipa espanhola com mais de 18 anos de experiência em reprodução em cativeiro e reintrodução de francelho (DEMA); formação de técnicos através de experiência adquirida no centro de reprodução da DEMA; construção de materiais didácticos e de apoio a acções de educação ambiental para diferentes idades e grupos alvo; troca de conhecimentos de diferentes métodos e estratégias para controlo de pombos em meios urbanos.

#### **8.2 Delegação Regional do Algarve**

##### **Descrição**

##### **Descrição**

Os passeios têm lugar no primeiro Sábado de cada mês e são abertos ao público em geral. Os passeios têm os seguintes objectivos; 1) fortalecer o contacto com a natureza, 2) divulgar a riqueza natural do Algarve, 3) momento de convívio entre sócios e não sócios da LPN, 4) divulgar o trabalho desenvolvido pela LPN. <http://passeiosalgarve-lpn.blogspot.com/>

Passeios marcados:

- 5 de Fevereiro – Lagoa dos Salgados
- 5 de Março – Orquídeas na Rocha de Pena
- 2 de Abril – Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalves em Castrp Verde
- 7 de Maio – Sagres/entre o Beliche e o Pinhal de Vale Santo
- 4 de Junho – Praia da Salema, em busca das pegadas de dinossáurios
- 2 de Julho – Serra de Monchique/Picota
- 3 de Setembro – Costa Vicentina
- 1 de Outubro – Salinas de Tavira
- 5 de Novembro – Guerreiros do Rio
- 3 de Dezembro – Ria de Alvor

### **Palavras-chave**

Passeios de natureza, convívio, divulgação ambiental

### **Equipa**

As tarefas são divididas pelos membros que ocupam diversos os órgãos sociais da LPN Algarve:

Isabel Araújo, Elisabete Rodrigues, Filipe Bally Jorge, Gonçalo Gomes, Jill Lloyd. Marcial Felguerias.

### **Descrição:**

Exposição : **BIODIVERSIDADE DA ARRÁBIDA** - Fotografia Subaquática Locais de exposição: EMARP em Portimão e Arte Café em Faro

No final do Ano Internacional da Biodiversidade a LPN mobiliza a exposição de fotografia subaquática «Um Olhar sobre a Diversidade Biológica do Parque Marinho Professor Luiz Saldanha», com fotografias de Emanuel Gonçalves, organizada pelo ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada, pelo ICN - Instituto da Conservação da Natureza e pela LPN - Liga para a Protecção da Natureza. O Parque Marinho localiza-se ao longo da costa Sul da Península de Setúbal, entre a serra da Arrábida e o Cabo Espichel e inclui o segmento de costa rochosa entre as praias da Figueirinha e da Foz. É uma porção da costa portuguesa com características particulares, com fundos rochosos de natureza muito específica. É uma área com elevadíssima diversidade animal e vegetal onde estão representadas muitas espécies com valor económico importante. Trata-se de uma zona com elevada população primária e que é utilizada como local de refúgio e crescimento de muitas espécies, nomeadamente de peixes. Os estudos até agora realizados revelam que o Parque Marinho da Arrábida apresenta, do ponto de vista da conservação, aspectos extremamente interessantes e importantes de preservar. Esta exposição mostra algumas da espécies existentes no Parque Marinho da Arrábida, como estrelas-do-mar, polvos, peixes, alforrecas.

### **Palavras-chave**

Arte, sensibilização ambiental, meio marinho.

### **Equipa**

Acção coordenada por José Brito, Alexandra Cunha e Helena Guimarães.

### **Preparação do BIOBLITZ Guadiana 2012**

#### **Descrição:**

O Bioblitz, conceito criado nos Estados Unidos da América em 1996, consiste na inventariação dos organismos vivos numa zona verde urbana, com a finalidade de caracterizar a biodiversidade existente. O grande objectivo deste evento é a troca de experiências e informação entre investigadores de diversas áreas e cidadãos comuns,

que trabalham em conjunto na identificação do máximo de espécies possíveis durante o evento. O evento dura 24h00, tornando o trabalho destas equipas um desafio e uma maratona contra o tempo.

Paralelamente, ao trabalho dos grupos de especialistas decorrem outras actividades (palestras, exposições, actividades experimentais), de forma a divulgar o conceito de biodiversidade e a importância ecológica de cada "grupo taxonómico" na conservação dos ecossistemas, integrando a utilização humana. Todas as actividades são realizadas numa linguagem acessível, de forma a facilitar a compreensão e integração de cada participante no mundo científico.

O Bioblitz Guadiana 2012 está previsto para o primeiro fim-de-semana de Maio de 2012 e conta com a LPN Algarve como organizador. Este evento será dedicado ao estuário do Guadiana e inclui a área terrestre, intertidal e subtidal. Em adição, pretendemos enquadrar a actividade no contexto social e cultural dos Municípios Adjacentes ao Estuário do Guadiana. Como tal, agentes interessados e utilizadores dos recursos naturais da zona serão convidados a participar na organização de actividades, que permitam divulgar as actividades socioeconómicas da região. (<http://www.bioblitzportugal.com/>)

#### **Palavras-chave**

Divulgação científica, educação ambiental, Ria de Alvor.

#### **Equipa**

Ação coordenada por Filipe Elisabete Rodrigues e Helena Guimarães.

#### **Pesca Sustentável, que peixe comer. – 24 de Fevereiro e 30 de Maio**

##### **Descrição:**

Apresentação sobre o consumo sustentável de peixe nas escolas primárias de Montenegro e Praia de Faro.

#### **Palavras-chave**

Educação e sensibilização ambiental

#### **Equipa**

Actividade desenvolvida por Helena Guimarães em colaboração com Cheila Almeida

### **8.3 Centro de Estudos e Actividades Especiais**

#### **Objectivos gerais**

O CEAE-LPN dedica-se a actividades com carácter simultaneamente científico e desportivo em meio natural, com destaque para a Espeleologia.

#### **Palavras-chave**

Espeleologia, Arrábida, Serras de Aire e Candeeiros.

#### **Equipa – 36 espeleólogos**

João Miguel Dias Joanaz de Melo , Nuno Jorge Rodrigues Farinha, Pedro Manuel Oliveira Lourenço da Silva Pinto, Patrícia Carneiro Pinheiro Veloso, Pedro Campos Rodrigues da Costa, Paulo Fernando Passos Camelo, José Manuel de Oliveira Ribeiro, Sérgio Rodrigo Sofio Orantos, Ana Sofia Sousa Abrantes, Ricardo Jorge Almeida Oliveira, Timóteo Miguel Azevedo Mendes, Daniel Filipe Nóbrega Araújo, Filipe Manuel das Neves Ferreira, Mário Rui Marques Oliveira, Rui Manuel Polido Francisco, Sandra Sofia Lobato Lopes, Pedro Miguel Norte Moutinho, Maria João Flôxo Contente de Sousa, António Miguel Portugal Galvão, Beatriz Gonçalves da Mota Nunes de Barros, Sandra Isabel Rodrigues Videira, Hélio Nuno Pereira Frade, André da Silva Reis, Maria do Rosário Cardoso Fernandes, José Sérgio de Sousa Barbosa,

Jorge Manuel Marrafa Geraldês, Olga Fernandes José, Raul Pires Pedro, Rebeca Sousa Magalhães Duarte Martins, Sara Mendonça de Sousa Dias de Brito, Sérgio Pinto da Amendoeira, Pedro Seabra Freitas, Renato Jorge dos Reis Serôdio, António Manuel Correia Soares de Carvalho, Diogo Filipe Araújo Vital Ferreira, Laura Isabel Vieira Fernandes Vital Ferreira

### **Objectivos e metas por actividade**

*Projecto Arrábida.* Continuar a acompanhar o levantamento arqueológico de Sesimbra e iniciar o trabalho no Concelho de Setúbal. Continuar trabalhos de prospecção, exploração e topografia. Colaborar no projecto da candidatura da Arrábida a Património Natural da UNESCO, no âmbito da LPN e FPE.

*Projecto Serra de Aire/Bairro.* Continuar trabalhos de prospecção e exploração espeleológica.

*31.º Curso de Iniciação à Espeleologia* (nível II FPE). Previsto para Outubro-Novembro, máximo de 20 formandos.

Três cursos de Descoberta da Espeleologia (nível I FPE), previstos para Março, Junho e Setembro.

*Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE).* O CEAE representa a LPN na FPE com diversos cargos: presidente da Mesa da AG e coordenador científico (J. Joanaz de Melo), vice-presidente da Direcção (Pedro Pinto), tesoureiro (Tiago Borralho), vogal do Conselho Fiscal, suplente da Mesa da AG (Sofia Abrantes).